

SEBRAE

EDIÇÃO

Abril de 2022

Número 06

BOLETIM DE
INDICADORES
ECONÔMICOS



Aberturas de Empresas

Acesse o site

www.sebrae.com.br

Use o leitor de QRcode de seu
smartphone neste QRcode



Sebrae no Amapá

CENÁRIOS: Consultoria & Análise
“Mais informação! mais conhecimento!”

Boletim de
Indicadores
ECONÔMICOS

Adrimauro Gemaque
+55 (96) 99134-8133
adrimauros@gmail.com



0800 570 0800



+55 800 570 0800



<https://www.sebrae.com.br>

BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS

Abril de 2022

Número 06

SEBRAE



Aberturas de Empresas

Por Adrimauro Gemaque

Nesta Edição

Nesta sexta edição em 2022, o BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS, inicialmente traz o Panorama Econômico, com dados do Banco Central. Estão divididos em duas partes, Na Parte I – Indicadores da Economia: Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), Pesquisa Mensal dos Serviços – PMS e Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI). Na Parte II – Aberturas de Empresas.

SOBRE O SEBRAE

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amapá é uma entidade privada sem fins lucrativos, agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios.

VALORES

Resultados sustentáveis; empatia; ética; simplicidade; inovação; valorização humana; cooperação.

PROPÓSITO

Transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil.

VISÃO DE FUTURO

Ser referência na promoção do empreendedorismo e na geração de valor para os pequenos negócios.

GESTORES

LUIZ IRAÇU GUIMARÃES COLARES - Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

WALDEIR GARCIA RIBEIRO - Diretor Superintendente

MARCIANE COSTA DO ESPÍRITO SANTO - Diretora Técnica

MARCELL HOUAT HARB - Diretor de Administração e Finanças



0800 570 0800



+55 800 570 0800



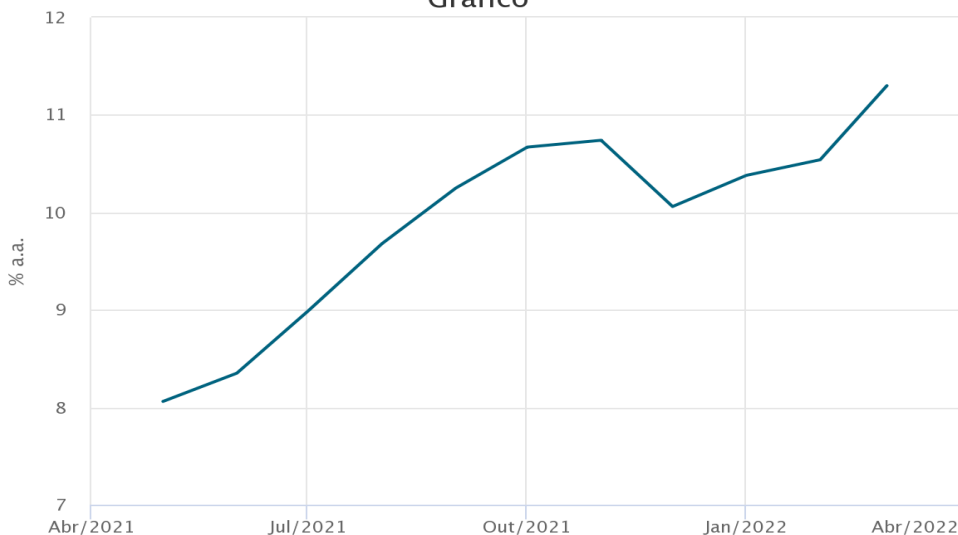
<https://www.sebrae.com.br>

Panorama

Econômico

INFLAÇÃO

Gráfico

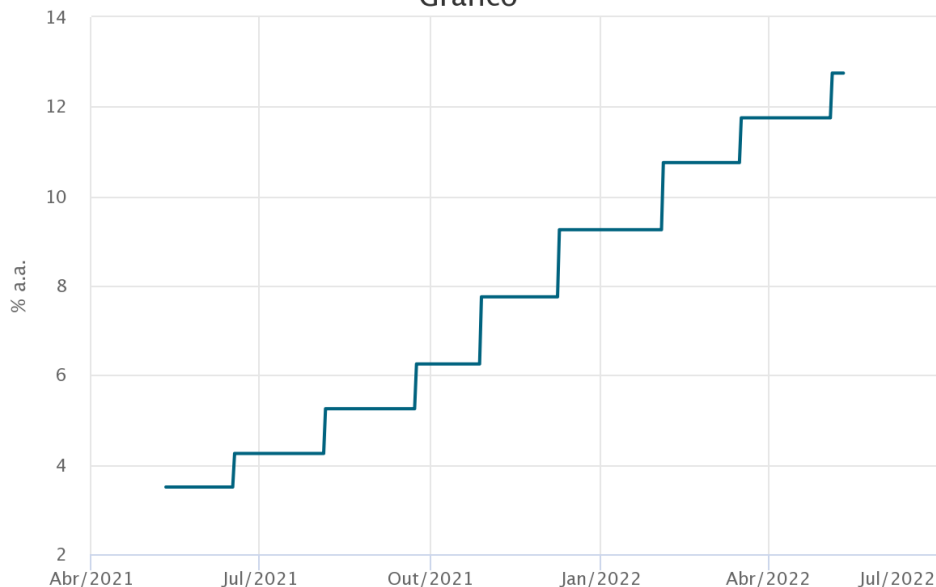


Meta 3,5%
Intervalo de tolerância $\pm 1,5$ p.p.

11,30%
INFLAÇÃO
12 meses

TAXA SELIC

Gráfico



Reunião do Copom
16/03/2022

12,75%
TAXA SELIC
Mais séries

Parte 1

EDIÇÃO
Número 06

INDICADORES

ECONÔMICOS

Abril de 2022

1- ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO

IGP-M

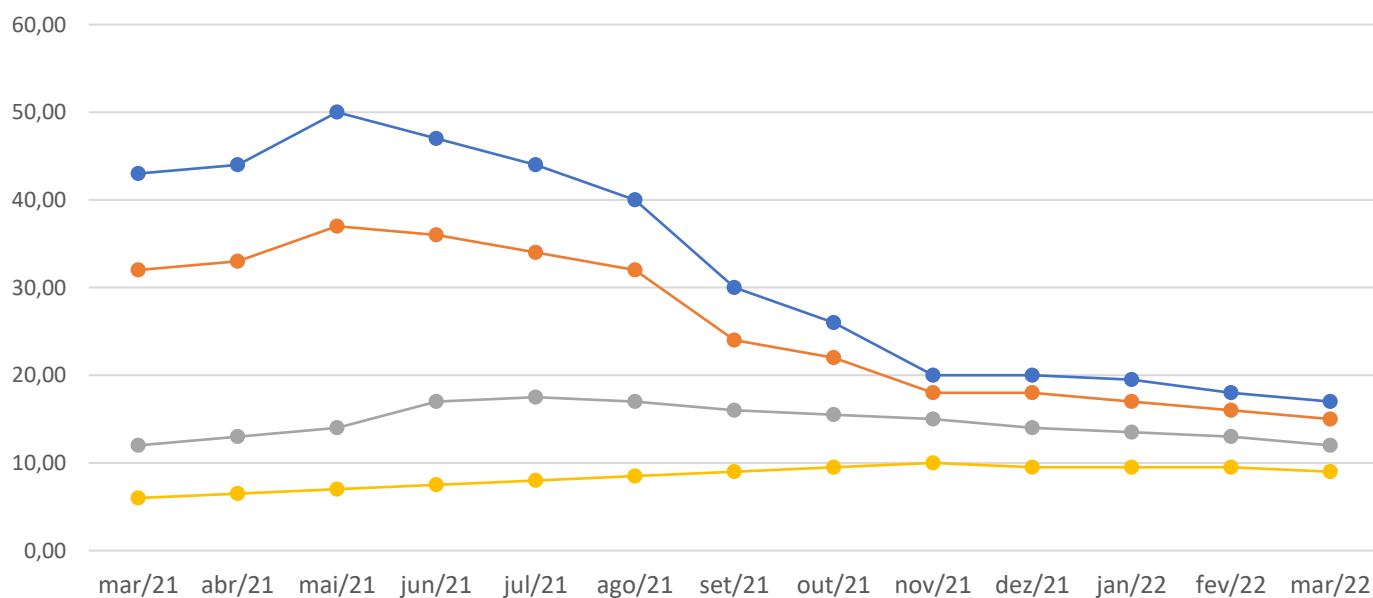
O IGP-M, subiu 1,74% em março, ante 1,83% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 5,49% no ano e de 14,77% em 12 meses. Em março de 2021, o índice havia subido 2,94% e acumulava alta de 31,10% em 12 meses.

André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

"Nesta apuração, os combustíveis, cujos preços foram reajustados no dia 11/03, começaram a influenciar os resultados da inflação ao produtor e ao consumidor. O preço do Diesel avançou para 8,89% ao produtor e, o da gasolina, subiu 1,36% ao consumidor. Os preços do trigo (de 1,69% para GP-M, 4,90%), da farinha de trigo (de 2,68% para 6,25%) e dos pães e bolos industrializados (de 1,11% para 1,20%) também começaram a registrar aceleração no índice ao produtor", afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

VARIAÇÃO

% acumulada em 12 meses

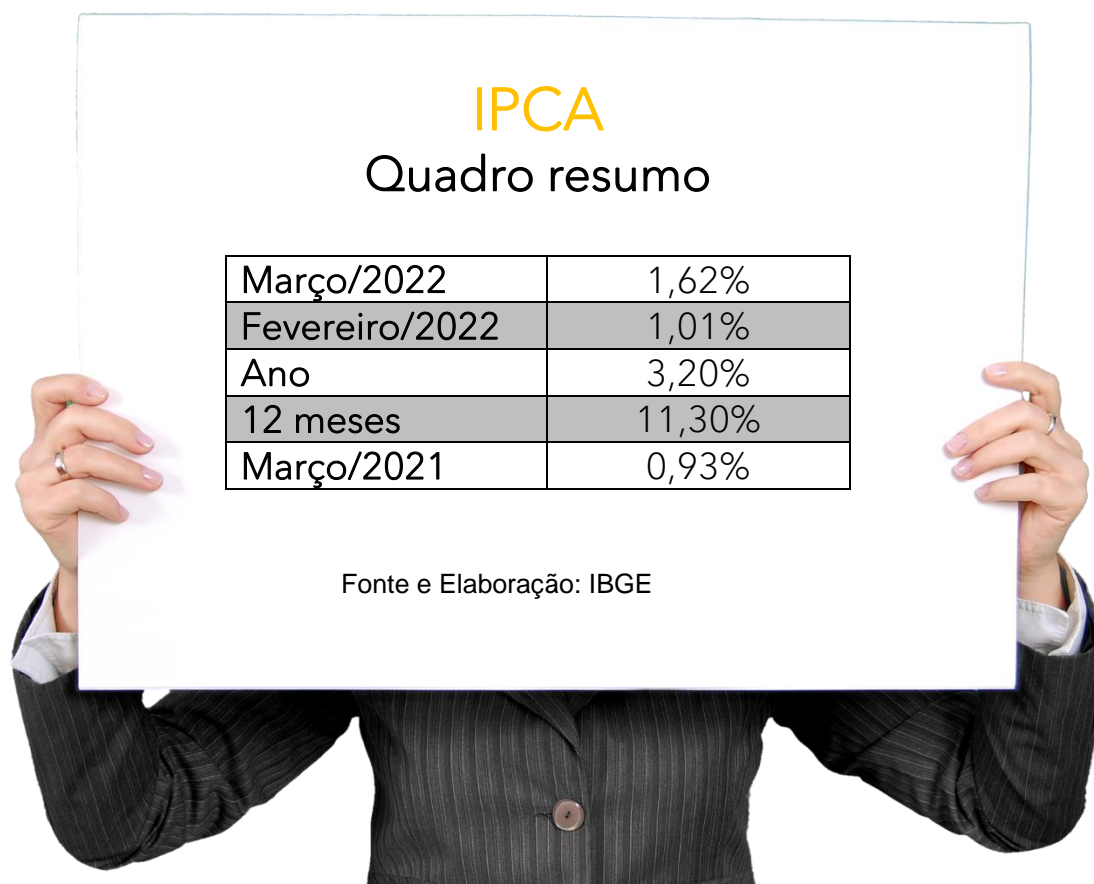


Fonte e Elaboração: IBGE/FGV

2 IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - (março/2022)

A inflação acelerou para 1,62% em março, após ficar em 1,01% em fevereiro. Esse foi o maior resultado para o mês de março desde 1994 (42,75%), antes da implantação do Real. No ano, o indicador acumula alta de 3,20% e, nos últimos 12 meses, de 11,30%, acima dos 10,54% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, de acordo com o IBGE.

Para o IBGE, foi uma alta disseminada nos preços. Vários alimentos sofreram uma pressão inflacionária. Isso aconteceu por questões específicas de cada alimento, principalmente fatores climáticos, mas também está relacionado ao custo do frete. O aumento nos preços dos combustíveis acabou refletindo em outros produtos da economia, entre eles, os alimentos.



IPCA
Quadro resumo

Março/2022	1,62%
Fevereiro/2022	1,01%
Ano	3,20%
12 meses	11,30%
Março/2021	0,93%

Fonte e Elaboração: IBGE

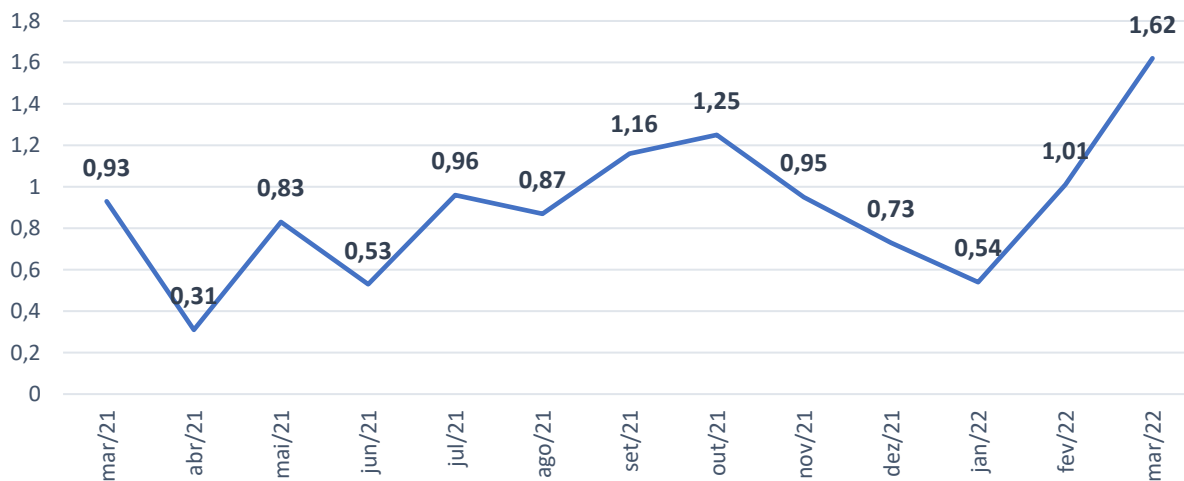
ECONÔMICOS

Parte 1

IPCA

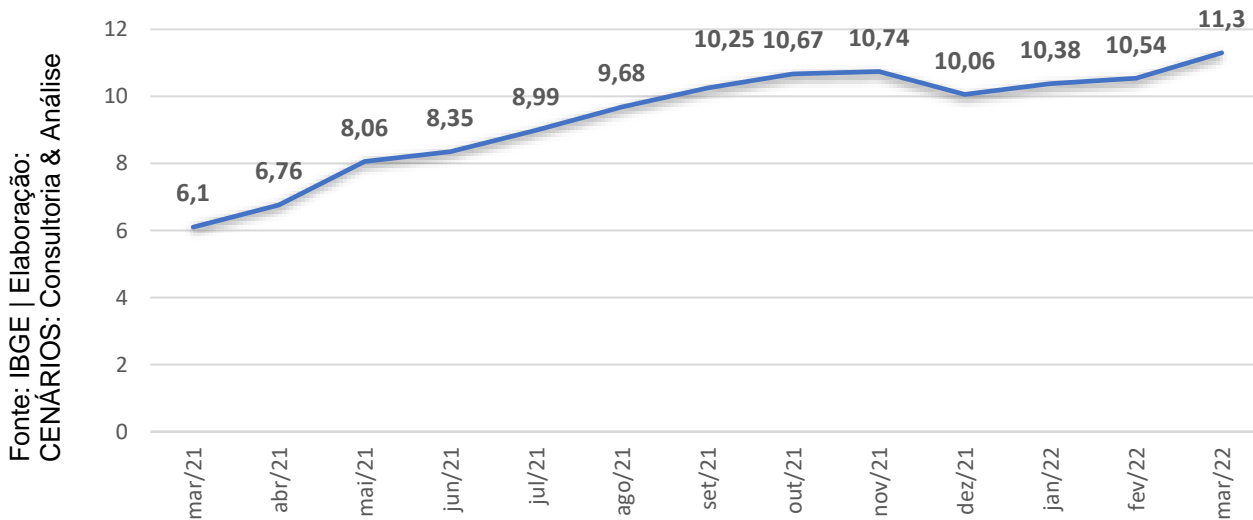
Mês e 12 meses

IPCA - Brasil - Variação Mensal



Fonte: IBGE | Elaboração:
CENÁRIOS: Consultoria & Análise

IPCA - Brasil - Variação 12 Meses

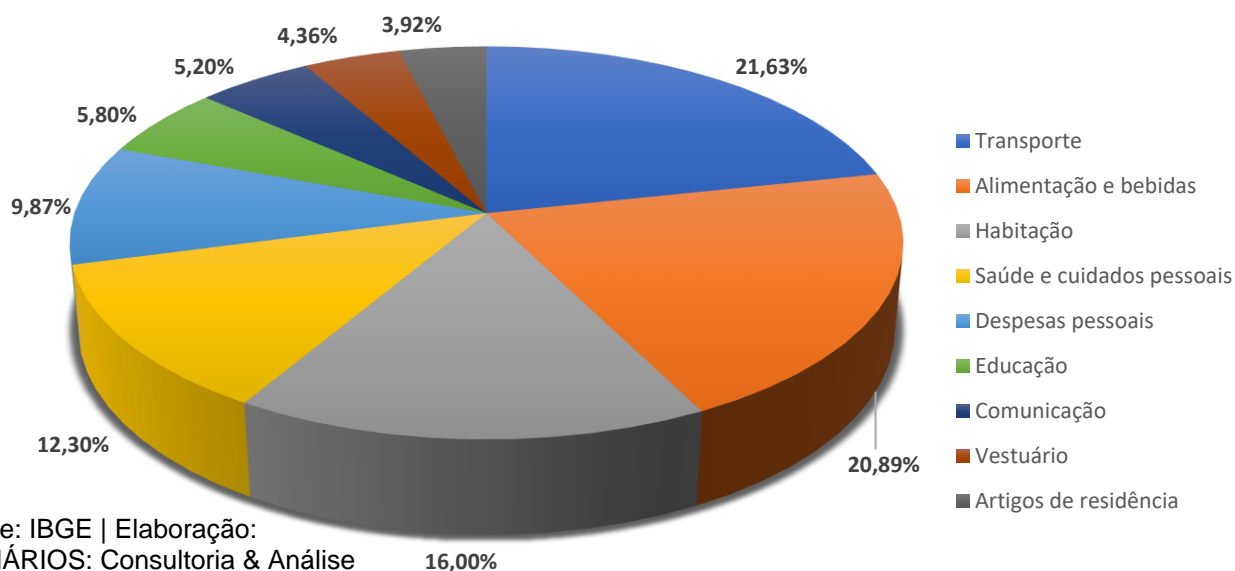


Fonte: IBGE | Elaboração:
CENÁRIOS: Consultoria & Análise

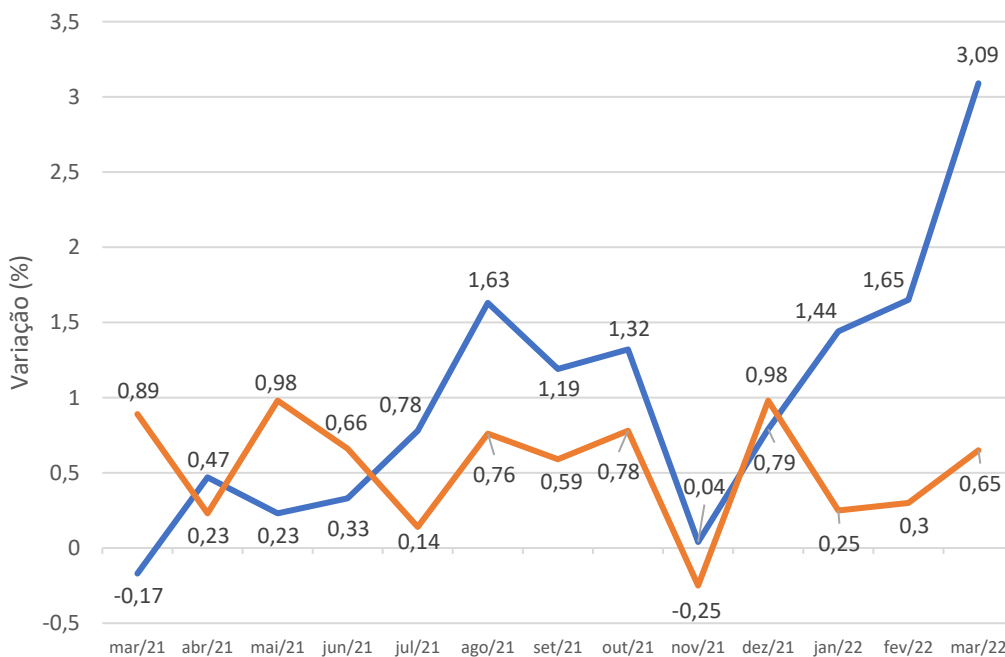


IPCA - Peso dos Grupos (março/2022)

Pesos dos Grupos (%)



IPCA - Alimentação no domicílio e fora - mensal



Fonte: IBGE | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

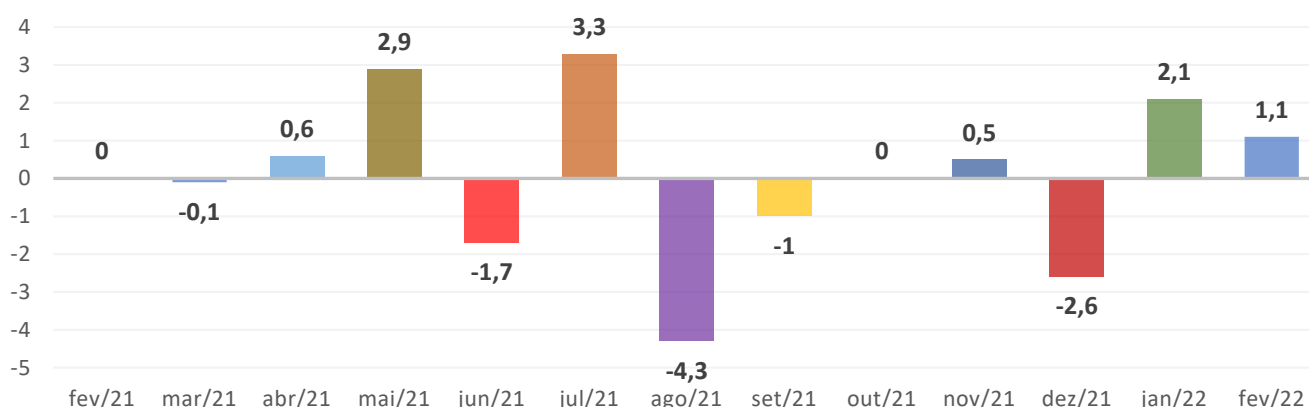


O IPCA de março demonstrou que todas as áreas pesquisadas tiveram alta nos preços. A maior variação ocorreu na região metropolitana de Curitiba (2,40%), onde pesaram as altas da gasolina (11,55%), do etanol (8,65%) e do ônibus urbano (20,22%). Já a menor variação foi registrada no município de Rio Branco (1,35%), onde houve queda nos preços das passagens aéreas (-11,33%) e do frango inteiro (-2,10%).

3 PMC - Pesquisa Mensal do Comércio - (fevereiro/2022)

O volume de vendas do comércio varejista no país cresceu 1,1% em fevereiro, na comparação com o mês anterior (2,1%), segunda alta consecutiva. Com isso, o setor está 1,2% acima do patamar pré-pandemia, e 4,9% abaixo do pico da série (outubro de 2020). No ano, o varejo acumula variação de -0,1%. Já nos últimos 12 meses, cresceu 1,7%, foi o que apontou a PMC segundo o IBGE.

PMC - Fevereiro 2021 a Fevereiro 2022 - Brasil
Índice de volume de vendas no comércio varejista
Variação mês / mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal, (M/M-1) (%)



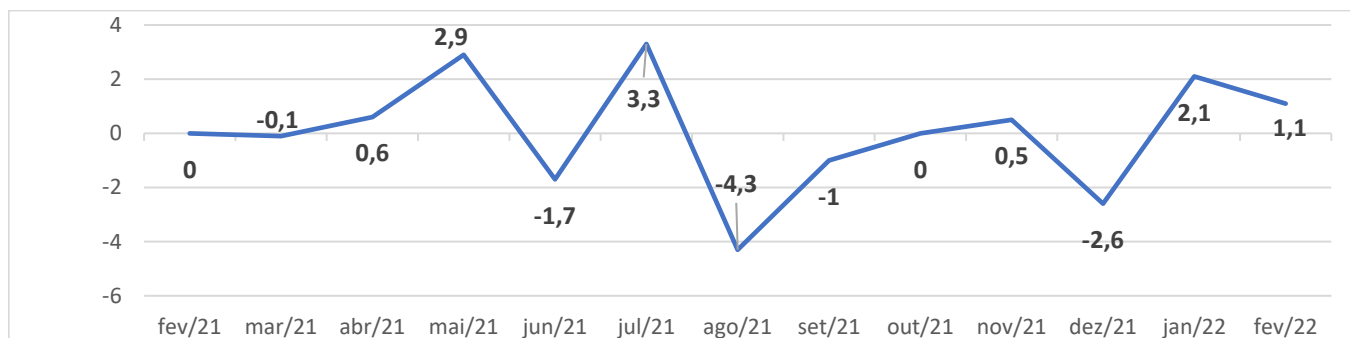
Fonte: IBGE | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Para o IBGE, seis das oito atividades pesquisadas tiveram taxas positivas em fevereiro. Embora o setor de livros, jornais, revistas e papelaria tenha crescido 42,8%, os maiores impactos vieram de combustíveis e lubrificantes (5,3%), móveis e eletrodomésticos (2,3%), tecidos, vestuário e calçados (2,1%).

VOLUME DE VENDAS

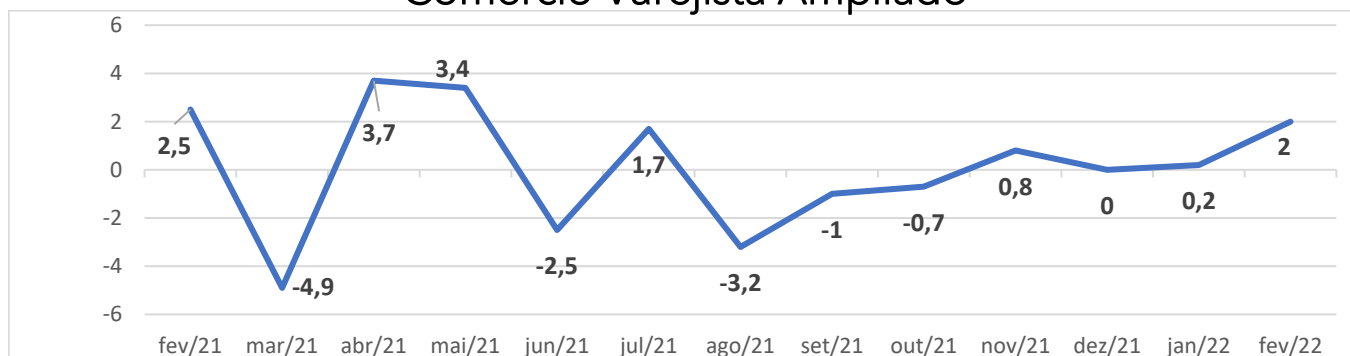
Indicador mês/ mês imediatamente anterior*
2021 - 2022

Comércio Varejista



Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Comércio Varejista Ampliado



Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise



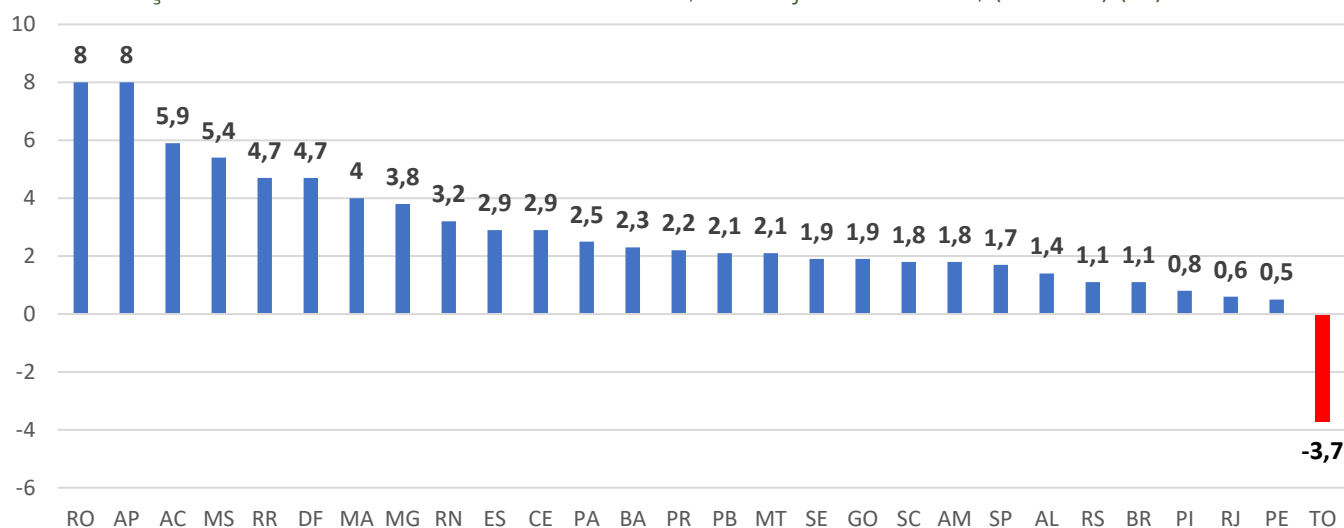
Vendas crescem em quase todas as unidades da federação

Na comparação com janeiro, o volume de vendas do comércio varejista foi positivo em 26 das 27 unidades da federação, com destaque para Amapá (8,0%), Rondônia (8,0%) e Acre (5,9%). Somente Tocantins teve resultado negativo (-3,7%).

PMC - Índice de volume de vendas no comércio varejista nas UF's

Índice de volume de vendas no comércio varejista (Mês FEV 22)

Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal, (M/M-1) (%) - FEV 22



Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

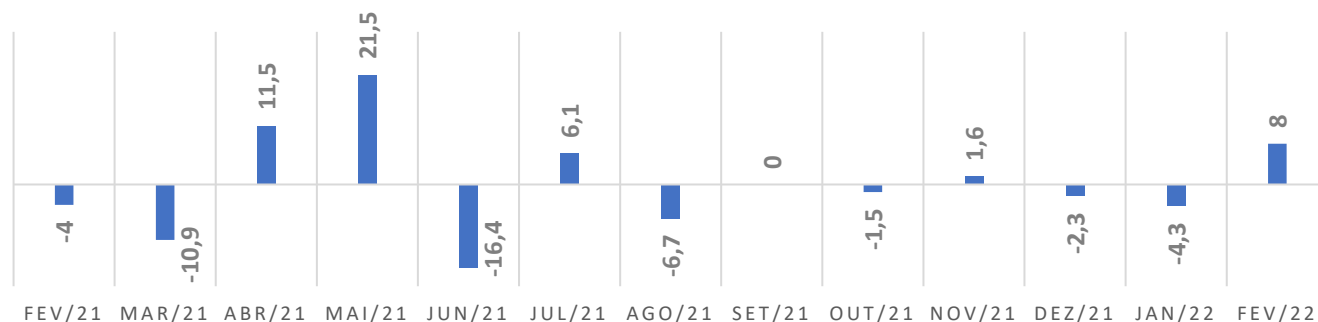
Em fevereiro de 2021, o varejo teve resultados positivos em 18 unidades da federação, principalmente Amazonas (21,5%), Roraima (17,8%) e Acre (16,5%). No campo negativo, estão nove unidades da federação, entre elas, Pernambuco (-7,7%), Sergipe (-7,0%) e Piauí (-5,0%).

Desempenho do comércio varejista no Amapá (janeiro/2021)

PMC - Fevereiro 2021 a Fevereiro 2022 - Brasil

Índice de volume de vendas no comércio varejista

Variação mês / mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal, (M/M-1) (%)



Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

O volume de vendas do comércio varejista do Amapá, em fevereiro de 2022 teve o melhor desempenho desde maio de 2021. Este desempenho do Amapá foi segundo do país ficando apenas atrás de Rondônia.

4 - PMS

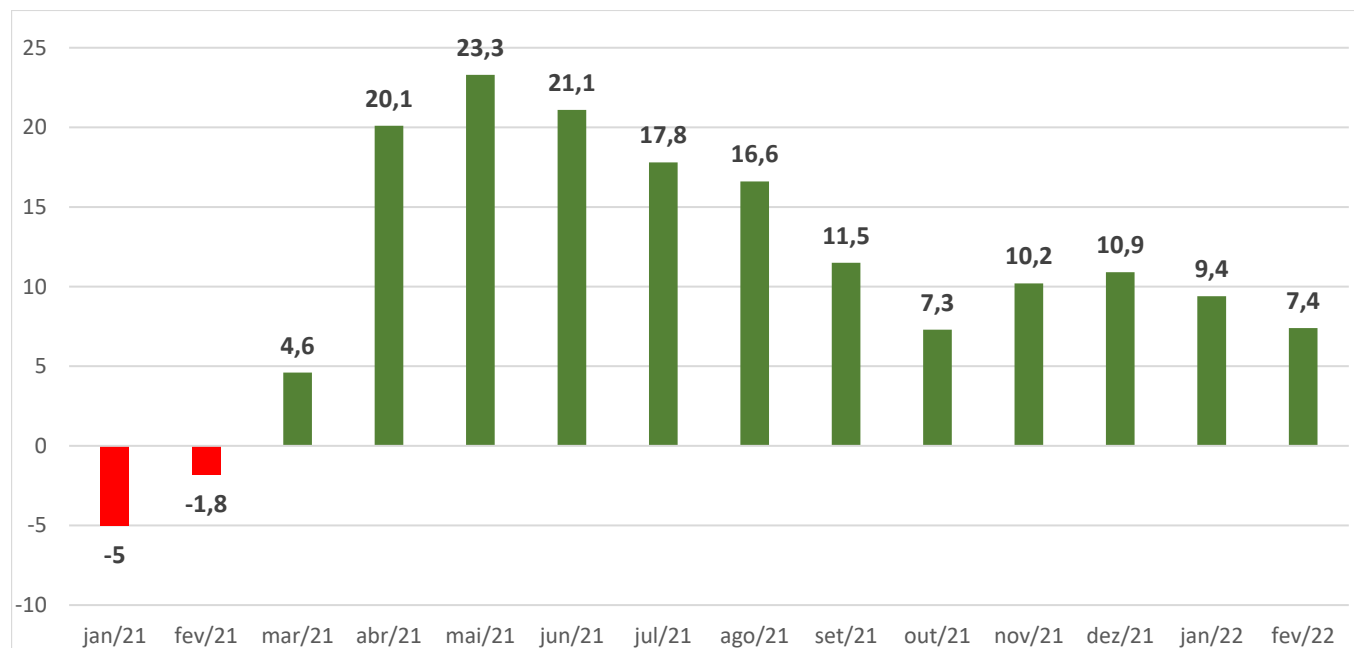
O setor de serviços variou -0,2% na passagem de janeiro para fevereiro, acumulando uma perda de 2,0% frente ao nível de dezembro de 2021. Com isso, o setor ficou 5,4% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 7,0% abaixo de novembro de 2014 (ponto mais alto da série histórica), foi que apontou a PMS de fevereiro de 2022.

Pesquisa Mensal de Serviços (fevereiro/2022)

Das últimas seis taxas, quatro foram negativas (em agosto, setembro, janeiro e fevereiro) e duas foram positivas (em novembro e dezembro). Ainda que haja um predomínio de taxas negativas, o saldo desses 6 meses ficou em 0,1%, ligeiramente positivo e muito próximo da estabilidade. Isso vem configurar um setor de serviços mais estacionário, mostrando uma acomodação dos ganhos auferidos até agosto

Índice Mensal - 2021 / 2022 - Base: igual mês do ano anterior

Índice Mensal do Volume de Serviços - BRASIL

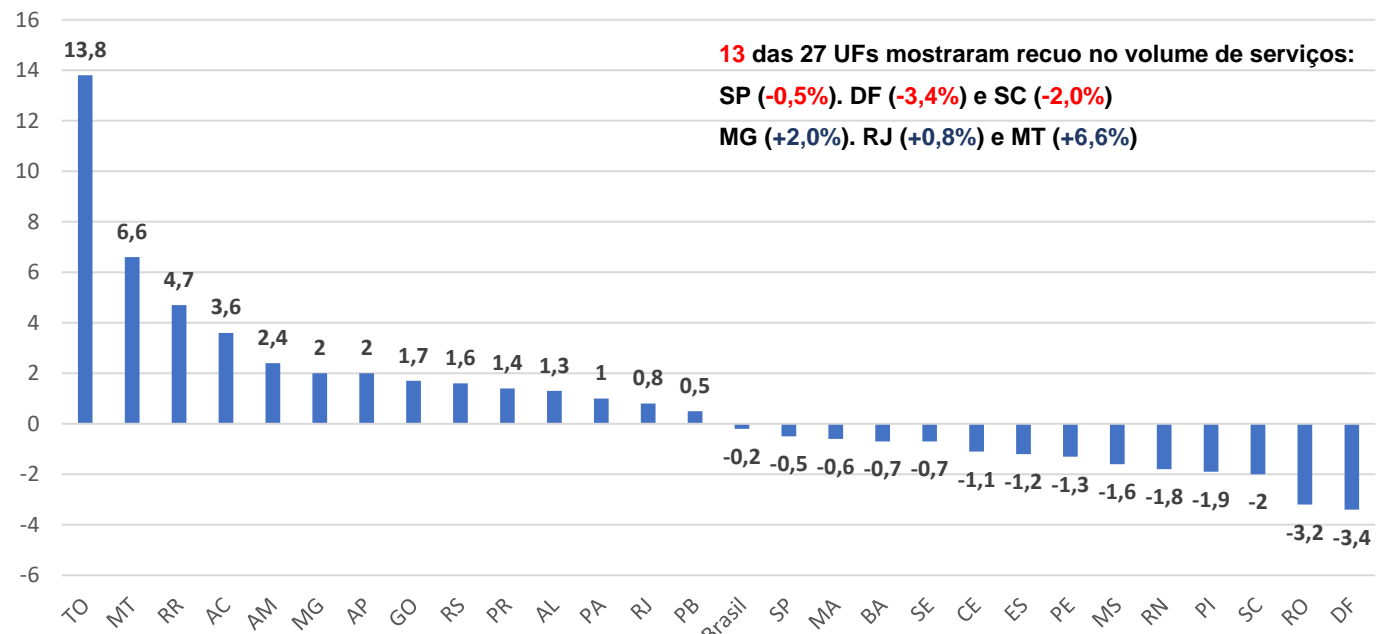


Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Em relação a fevereiro de 2021, o setor de serviços cresceu 7,4%, com alta em quatro das cinco atividades. Essa é a 12ª taxa positiva seguida nessa comparação. A base de comparação do início do ano de 2021 ainda é deprimida, o que favorece o aparecimento de taxas positivas nesses dois meses iniciais de 2022, segundo o IBGE.

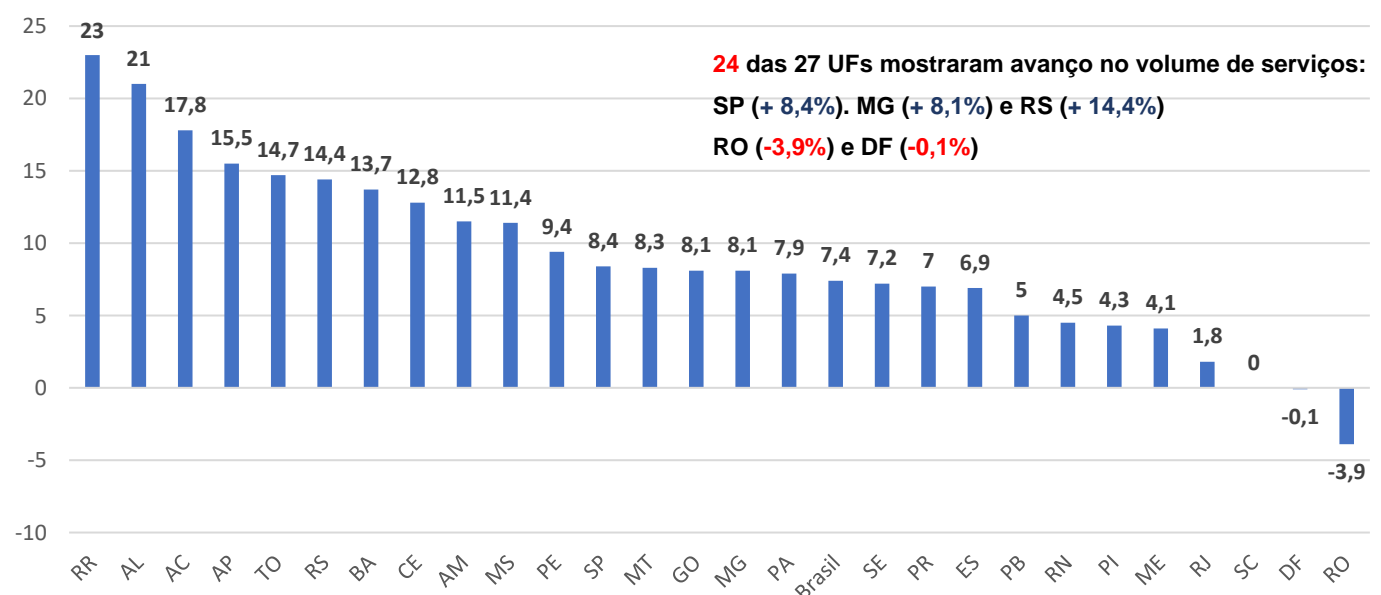
Regionalmente, 13 das 27 unidades da federação tiveram retração no volume de serviços entre janeiro e fevereiro, com impacto mais importante vindo de São Paulo (-0,5%), seguido por Distrito Federal (-3,4%) e Santa Catarina (-2,0%). Em contrapartida, Minas Gerais (2,0%), Rio de Janeiro (0,8%) e Mato Grosso (6,6%) registraram os principais avanços em termos regionais.

Indicadores Regionais Índice Mês / Mês imediatamente anterior (%) (Série com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Indicadores Regionais Índice Mensal (%) - Fevereiro/2022 (Base: igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE (*) Série com ajuste sazonal | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Desempenho dos serviços no Amapá (fevereiro/2022)

<i>Tipos de Índices</i>	<i>Amapá</i>	
	Mês	
	Janeiro 2022	Fevereiro 2022
<i>Varição mês/mês anterior com ajuste sazonal</i>	2,7	2,0
<i>Varição acumulada de 12 meses</i>	10,4	11,6

Fonte: IBGE | Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

No mês de fevereiro de 2022, a variação sazonal de serviços no Amapá ajustada em relação ao anterior apresentou recuo. Em janeiro de 2022 foi de 2,7 e em fevereiro ficou em 2,0. Já a variação acumulada nos últimos 12 meses apresentou crescimento de 1,2 acima do resultado de janeiro que foi de 10,4.

5 SINAPI - Índice Nacional da Construção Civil - (março 2022)

O SINAPI subiu 0,99% em março, um aumento de 0,43 ponto percentual em relação a fevereiro. O acumulado do primeiro trimestre de 2022 ficou em 2,29% e nos últimos 12 meses, a alta foi de 15,75%, resultado abaixo dos 16,28% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março do ano passado, o índice foi 1,45%, foi o que apontou a pesquisa em março segundo IBGE. A pesquisa revelou que o custo nacional da construção, por metro quadrado, foi de R\$ 1.549,07 em março, sendo R\$ 927,28 relativos aos materiais e R\$ 621,79 à mão de obra. Em fevereiro, havia fechado em R\$ 1.533,96. Para analistas do IBGE, um dos destaques nesse mês é a variação da parcela dos materiais, que vem apresentando desaceleração ao longo de 2022, com isso registrando a menor variação desde julho de 2020.

SINAPI - março de 2022

COM desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTO MÉDIO	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	R\$ m ²	Mensal	12 Meses
BRASIL	1.549,07	0,99	15,75
REGIÃO NORTE	1.551,07	0,96	16,46
RONDÔNIA	1.528,04	0,33	13,32
ACRE	1.648,13	0,94	15,66
AMAZONAS	1.507,93	1,93	15,78
RORAIMA	1.595,53	0,51	15,68
PARÁ	1.554,73	0,78	17,45
AMAPÁ	1.520,33	0,82	14,73
TOCANTINS	1.602,64	0,05	18,70

Fonte: IBGE | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

SINAPI - março de 2022

SEM desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTO MÉDIO	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	R\$ m ²	Mensal	12 Meses
BRASIL	1.644,56	1,03	15,28
REGIÃO NORTE	1.640,57	0,76	16,08
RONDÔNIA	1.618,45	0,26	12,83
ACRE	1.739,76	0,79	14,99
AMAZONAS	1.596,27	1,93	15,59
RORAIMA	1.695,49	0,49	15,21
PARÁ	1.642,57	0,75	17,07
AMAPÁ	1.614,26	0,78	14,54
TOCANTINS	1.692,28	0,05	18,08

Fonte: IBGE | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Nota: Desonerado quando os custos de mão de obra não possuem encargos sociais referentes a contribuição de 20% de INSS sobre a folha de pagamento. Não desonerado: quando os custos de mão de obra possuem encargos sociais referentes a contribuição de 20% de INSS sobre a folha de pagamento.



ECONÔMICOS

Parte 1

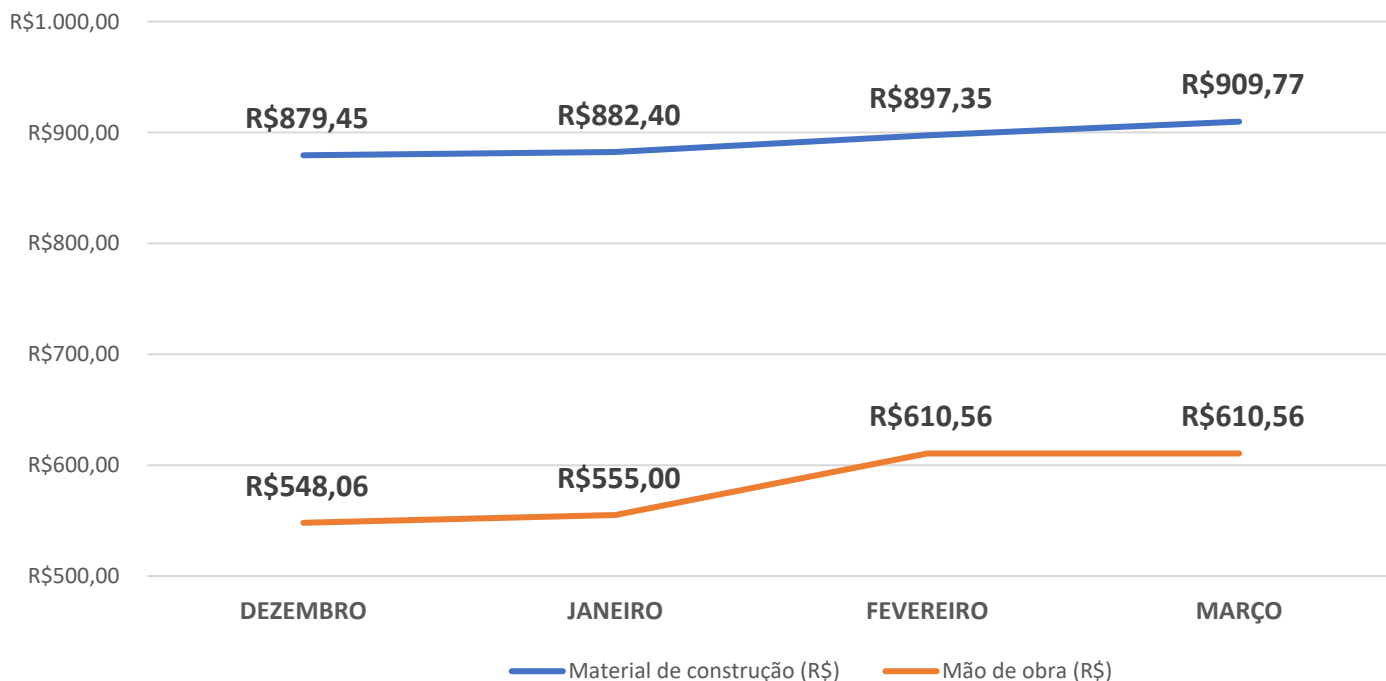
O Amapá acumulou alta de 14,73% nos últimos 12 meses - entre março de 2021 e março de 2022 - nos custos para a construção civil, que incluem valores de mão de obra e materiais. O percentual, porém, é menor que a média nacional (15,75%) e da Região Norte (16,46%).

O preço do metro quadrado em março, que ficou em R\$ 1.520,33, foi dividido em: R\$ 610,56 de mão de obra e R\$ 909,77 de construção.

Apesar da alta nos últimos 12 meses ser menor que as médias nacional e do Norte, o Amapá teve o maior percentual de aumento em 2022, contando somente o 1º trimestre. A alta ficou em 6,5%, enquanto a média do país foi de 2,29%. Atrelado a isso, pode-se atribuir no estado, a intensificação do período chuvoso, intenso no início do ano e que afeta o setor na realização de grandes e pequenas obras.

Custos da construção civil no Amapá - mão de obra e materiais

Veja a evolução do custo do metro quadrado para construir no estado.



Fonte: IBGE | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Parte 2

EDIÇÃO Número 06

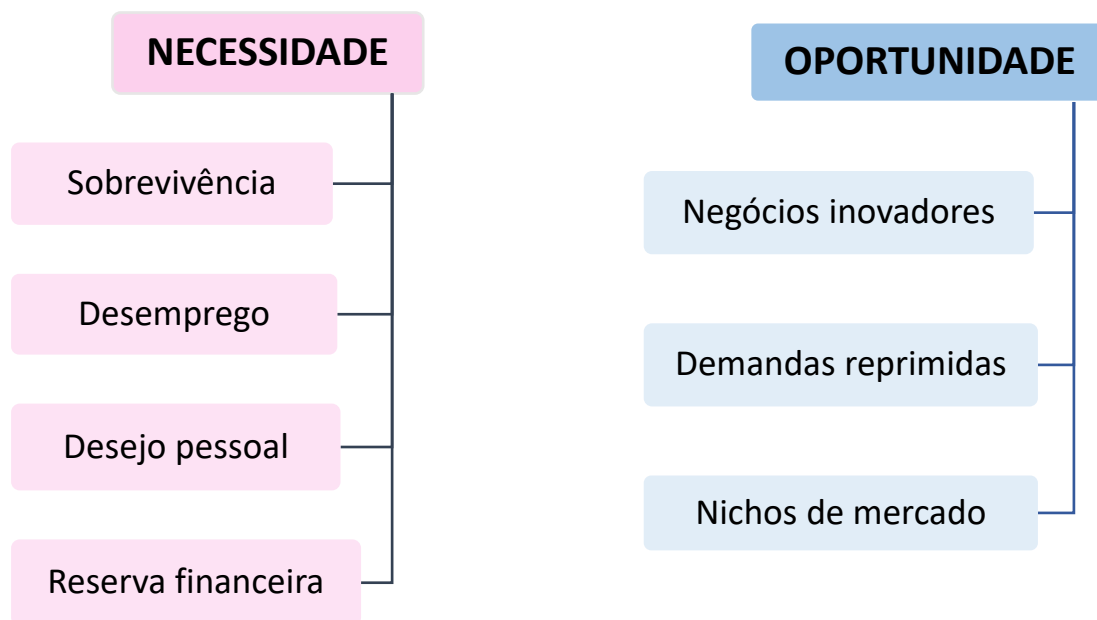
Aberturas de Empresas

Entendendo como ocorre abertura de empresas

GEM

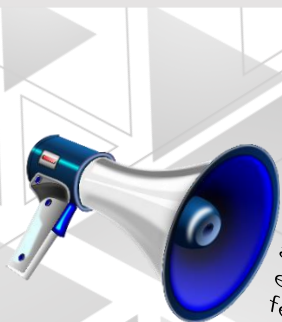
Desde 2009, segundo a pesquisa GEM - Global Entrepreneurship Monitor, no Brasil a abertura de novos negócios tem sido baseada em oportunidades e não mais em necessidade de obter renda para o empreendedor, como ocorria em anos anteriores a 2009. Este aspecto tem forte correlação com o crescimento da economia e da renda, observado no Brasil nos últimos anos. As oportunidades de negócios têm crescido na mesma proporção que o crescimento da economia brasileira.

Necessidade X Oportunidade



Fonte: SEBRAE MINAS (2013) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Porém, vale ressaltar o entendimento da diferença entre ter um negócio e ter uma empresa reflete tanto no planejamento da empresa quanto na gestão. Quando você sabe o que oferecer ao cliente e o valor que o produto ou serviço tem para o cliente, terá o foco do negócio, podendo planejar para criar valor para o cliente - diferencial para o cliente. A ideia do negócio deve ser atender uma necessidade ou desejo do cliente. Fazendo isso, o cliente vê valor no seu negócio. Quando você sabe que ter um negócio é diferente da empresa, entende que você é dono do negócio. A empresa você apenas gerencia, evitando assim confundir pessoa física com a pessoa jurídica, tendo o foco na gestão da empresa que deve executar o planejamento, para gerar valor ao cliente (SEBRAE MINAS, 2013).



Segundo o Mapa de Empresas, referente ao 3º Trimestre de 2021 do Ministério da Economia, no ano de 2021 foram abertas 4.026.776 empresas, um recorde histórico, que representa um aumento de 19,7% em relação ao ano anterior. No mesmo período foram fechadas 1.410.870 empresas, aumento de 34,6% quando comparado com 2020. Somente no 3º quadrimestre de 2021 foram abertas 1.209.634 empresas, aumento de 1,8% em relação ao mesmo período em 2020 e queda de 15,0% em relação ao 2º quadrimestre de 2021. Foram fechadas 484.470 empresas no 3º quadrimestre de 2021, aumento de 35,7% em relação ao 3º quadrimestre de 2020 e queda de 0,4% em relação ao 2º quadrimestre de 2021. Os resultados revelam um saldo positivo de 2.615.906 empresas abertas em 2021, com um número total de 18.915.002 empresas ativas.

Resumo: MAPA DE EMPRESAS, Boletim do 3º quadrimestre 2021

O estado do Amapá foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas em 2021, com aumento de 40,9% em relação ao ano de 2020.

Por outro lado, o estado do Mato Grosso do Sul registrou o menor crescimento: 13,6%. No recorte do último quadrimestre de 2021, o Amapá também apresentou o maior crescimento percentual, com aumento de 17,6% em relação ao 3º quadrimestre de 2020 e queda de 16,0% em relação ao 2º quadrimestre de 2021.

Já o estado do Rio de Janeiro apresentou a maior queda no último quadrimestre: 5,8% em relação ao 3º quadrimestre de 2020, além de queda de 18,1% em relação ao 2º quadrimestre de 2021.

O tempo para abertura de empresas no País é, em média, de 2 dias, uma queda de 16 horas (25,0%) em relação ao 2º quadrimestre de 2021, além de queda de 13 horas (21,3%) em relação ao final de 2020.

Sergipe e Distrito Federal foram as unidades da federação que apresentaram menor tempo de abertura de empresas no 3º quadrimestre de 2021: 1 dia, queda de 7 horas (22,6%) em Sergipe e 3 horas (11,1%) no Distrito Federal, quando comparado com o 2º quadrimestre de 2021.

De acordo com o Mapa, o terceiro quadrimestre de 2021 registrou 18.915.002 empresas ativas, considerando matrizes, filiais e microempreendedor es individuais (MEI).

ABERTURAS DE EMPRESAS

20

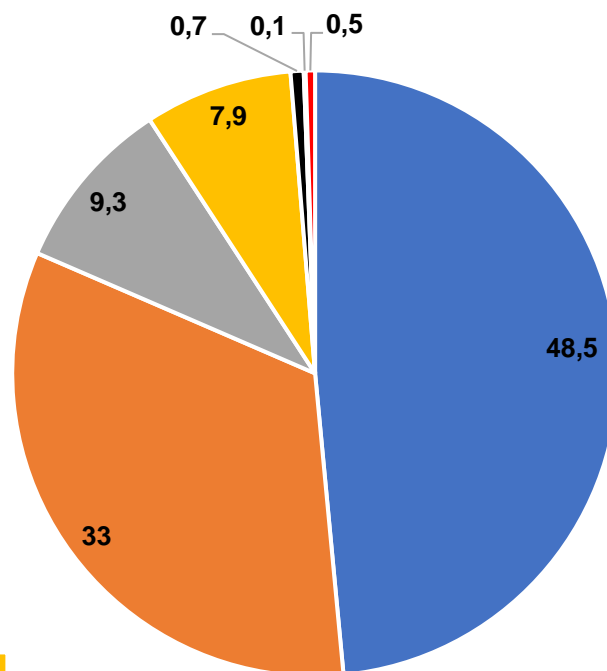
Parte 2



Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

No cenário econômico brasileiro perpetua-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços, que representam 81,5% das empresas em funcionamento no País. Tal tendência já é observada desde as primeiras publicações do Boletim do Mapa. Em 2021 o retrato foi similar, com 82,5% das empresas abertas representando esse setor, sendo que somente as atividades relativas à prestação de serviços representaram 54,3% do total.

Distribuição de empresas ativas no terceiro quadrimestre de 2021

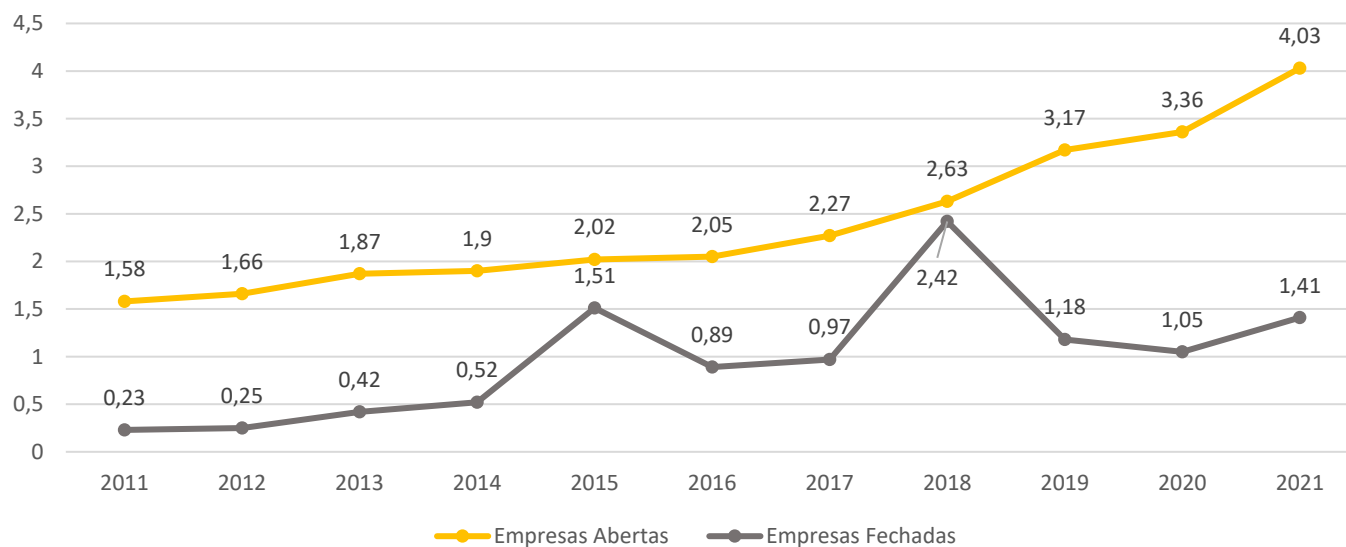


- Serviços
- Comércio
- Industria de Transformação
- Construção Civil
- Agropecuária
- Extrativa Mineral
- Outros

Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

ABERTURAS DE EMPRESAS

Histórico de abertura e fechamento de empresas (2011 a 2021)



Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Em 2021 foram abertas 4.026.776 empresas, o que representa aumento de 19,7% em relação ao ano de 2020, além de aumento de 27,1% quando comparado com 2019. Por outro lado, foram fechadas 1.410.870 empresas, representando um aumento de 34,6% em relação ao ano anterior. Entretanto, o saldo foi de 2.615.906 empresas, 13,0% maior em relação ao ano de 2020, o maior saldo da série histórica.

Movimento de abertura e fechamento de empresas em 2021

4.026.776

Empresas abertas em 2021

+19,7% em relação ao ano 2020

1.410.870

Empresas fechadas em 2021

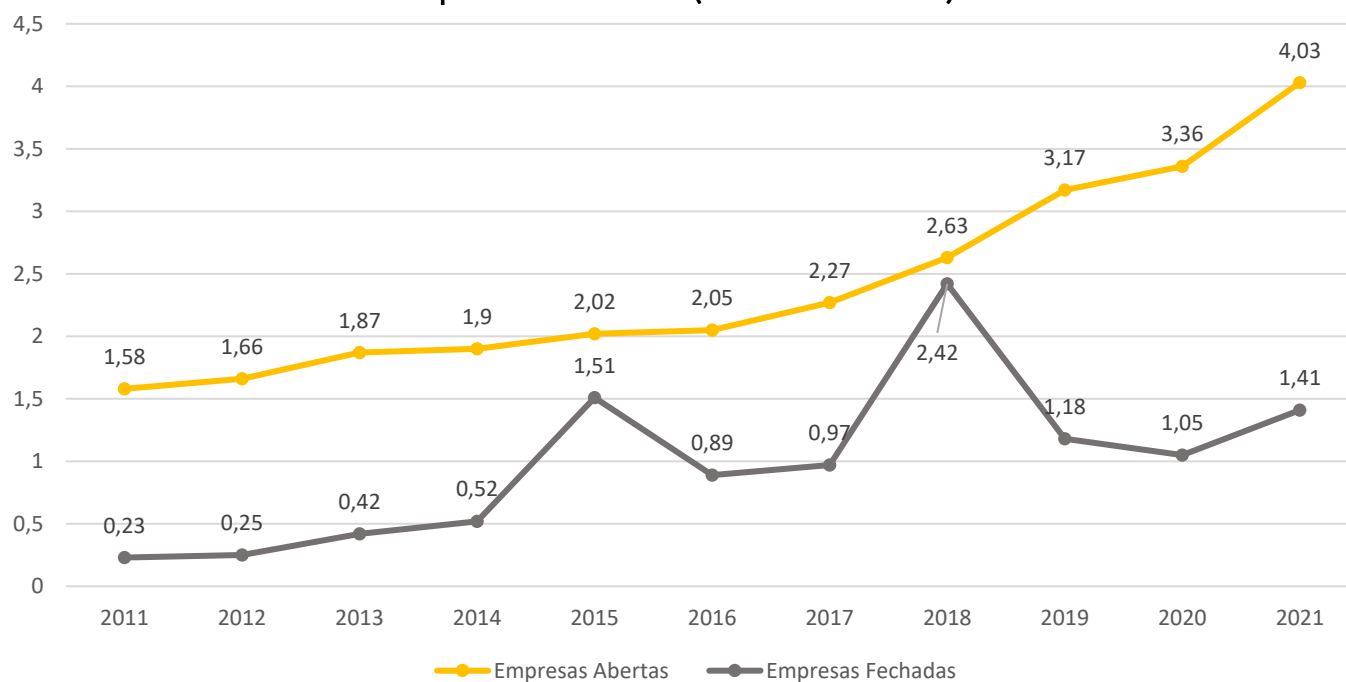
+34,6% em relação ao ano 2020

Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

ABERTURAS DE EMPRESAS

No recorte do terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas 1.209.634 empresas, o que representa um aumento de 1,8% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020. Entretanto, houve queda de 15,0% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Histórico de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2011 a 2021)

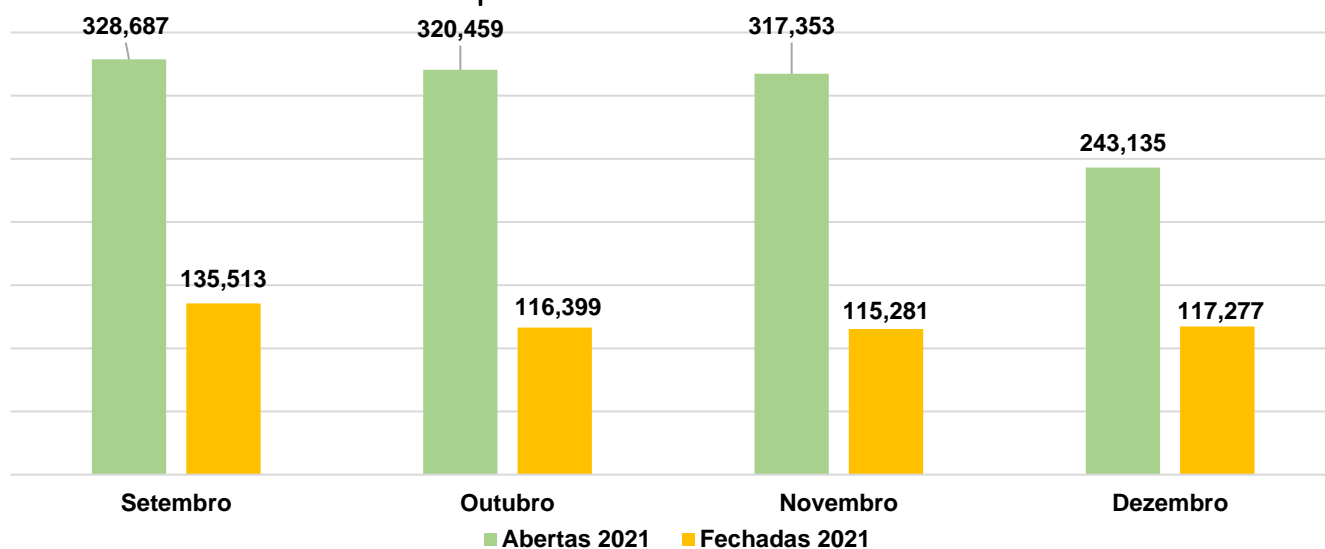


Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Dados dos Boletins de 2021, revelam o expressivo número de empresas que foram abertas. Todos os meses tiveram números acima da faixa de 300 mil empresas registradas, com saldos de registro de empresas (quantidade de empresas abertas menos quantidade de empresas fechadas) acima de 200 mil empresas em cada mês. As exceções ficaram por conta do mês de setembro, que registrou saldo pouco abaixo de 200 mil empresas, e do mês de dezembro, que historicamente possui menor volume de abertura e fechamento de empresas em relação aos meses que o antecedem.

ABERTURAS DE EMPRESAS

Fluxo mensal de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre de 2021



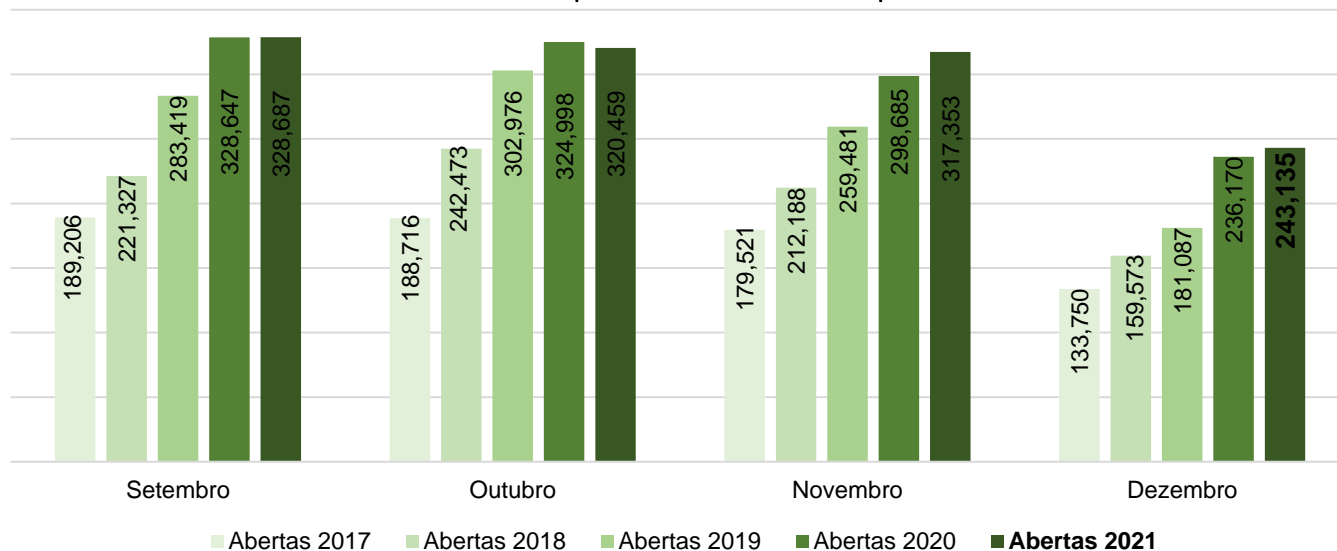
Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Os dados de abertura de empresas no terceiro quadrimestre têm apresentado um contínuo avanço nos últimos anos, apesar do crescimento ser menos acentuado entre 2020 e 2021. O cenário mensal apresenta apenas uma exceção, quando analisado somente o mês de outubro, que em 2021 apresentou uma leve queda de 1,4% em relação a 2020. Porém se destacam os meses de setembro, novembro e dezembro, com registros históricos mensais de abertura de empresas.



ABERTURAS DE EMPRESAS

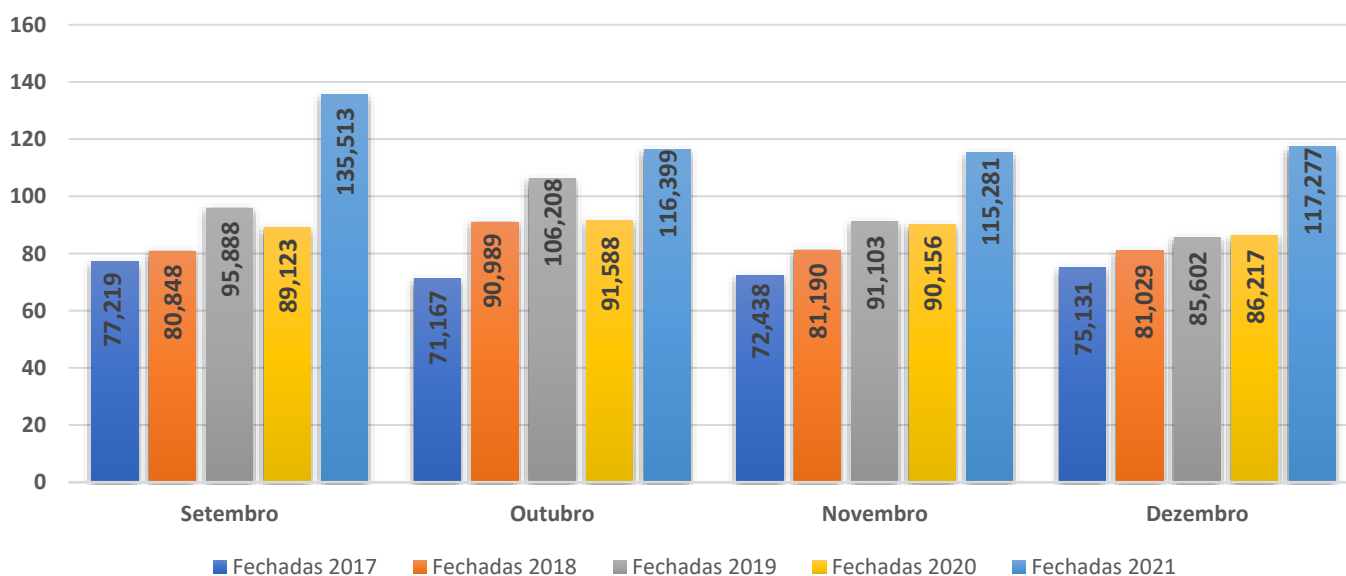
Fluxo mensal de abertura de empresas no terceiro quadrimestre (2017 a 2021)



Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Com relação ao fechamento de empresas, percebe-se que os dados demonstram a constância de crescimento nos números, tendência já observada no período anterior à pandemia. Porém, esse movimento advém da dinâmica da economia e do ambiente de negócios, salientando-se que o saldo de abertura/fechamento se mantém em contínuo crescimento.

Fluxo mensal de fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2017 a 2021)



Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia)

ABERTURAS DE EMPRESAS

25

Parte 2

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

O Mapa de Empresas, traz os estados que registraram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas em 2021, destacando-se o Amapá, com a abertura de 8.851 empresas e crescimento de 40,9% em relação ao ano de 2020. Quatro estados da região Nordeste também superaram a faixa de 30% no crescimento anual de abertura de empresas: Alagoas, Piauí, Paraíba e Bahia.

Estados com o maior percentual de empresas abertas em 2021

ID	ESTADO	EMPRESAS ABERTAS	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2020
1º	Amapá	8.851	40.9%
2º	Alagoas	42.681	39.2%
3º	Piauí	33.182	33.0%
4º	Paraíba	54.126	31.1%
5º	Bahia	201.551	30.6%

Fonte: Mapa de Empresas—3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

A análise do recorte geográfico que mostra o Mapa de Empresas, permite afirmar que em 2021 a região Nordeste destacou-se com aumento de 27,1% em relação a 2020, no que se refere a abertura de empresas. Tanto que os estados de Alagoas, Piauí, Paraíba e Bahia estão entre os cinco com maiores taxas de crescimento. Já a região Sudeste apresentou menor taxa de crescimento (17,7%) quando comparado com o ano anterior. Em relação ao fechamento de empresas, a região Nordeste.

Empresas abertas por região em 2021

REGIÃO	EMPRESAS ABERTAS	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2020
NORDESTE	696.824	27.1%
NORTE	210.640	21.8%
SUL	719.038	19.0%
CENTRO-OESTE	355.742	18.4%
SUDESTE	2.044.516	17.7%

Fonte: Mapa de Empresas—3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Empresas fechadas por região em 2021

REGIÃO	EMPRESAS ABERTAS	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2020
NORDESTE	237.910	40.8%
NORTE	60.170	30.9%
SUL	269.230	32.6%
CENTRO-OESTE	121.839	30.1%
SUDESTE	721.712	34.5%

Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA

No ano de 2021, dentre os principais tipos de empresas, foi registrado aumento de 4 (quatro) tipos de empresa e queda no crescimento de 1 (um) tipo quando comparado com o ano anterior.

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa em 2021

TIPO DE EMPRESA	EMPRESAS ATIVAS	EMPRESAS ABERTAS	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2020
GERAL	18.915.002	4.026.776	19.7%
Empresa Individual (Incluindo MEI)	13.220.695	3.309.730	17.6%
Sociedade Empresária Limitada	4.435.440	620.725	46,1%
Empresa Individual De Responsabilidade Limitada	984.573	72.085	-31.1%
Sociedade Anônima	175.355	14.989	28.9%
Cooperativa	34.520	2.620	32.8%
Demais Tipos De Empresas	64.419	6.627	3.5%

Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

ABERTURAS DE EMPRESAS

Parte 2

Foi verificada a abertura de 3.309.730 empresários individuais em 2021, representando um aumento de 17,6% em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de 13.220.695 empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI). Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertos 980.071 empresários individuais, representando um aumento de 1,4% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e queda de 15,6% em relação ao segundo quadrimestre de 2021. O estado com maior crescimento anual foi Alagoas com 37.788 empresários individuais abertos em 2021 (+40,1% em relação ao ano anterior).

Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, o estado do Amapá apresentou maior crescimento, com 2.265 empresários individuais abertos (+16,4% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -14,2% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

O Mapa de Empresas, destaca que a opção pelo processo de inscrição no MEI, modalidade de empresário individual com processo simplificado para abertura de empresas e regime especial de tributação, tem sido a opção para muitos empreendedores ao formalizarem seus negócios. O Microempreendedor individual é responsável por 57,2% dos negócios ativos do Brasil, além de representar 77,8% das empresas abertas em 2021, o que reforça a importância dos pequenos negócios para o País, além da relevância do MEI na formalização de novos negócios. Foi verificada a abertura de 3.131.851 MEIs em 2021, representando um aumento de 19,8% em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de 10.822.385 MEIs ativos.

Foi verificada a abertura de 72.085 EIRELIs em 2021, representando uma sensível queda de 31,1% em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de 984.573 EIRELIs ativos.

No terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas 5.503 EIRELIs, representando uma considerável queda de 85,0% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, além de queda de 83,8% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Em 2021 apenas o estado do Amapá apresentou crescimento percentual, com 643 EIRELIs abertas (+33,7% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, todas as unidades federativas apresentaram queda percentual, sendo que o Amapá apresentou menor queda, com 56 EIRELIs abertas (-65,2% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -83,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021).



Movimento de abertura de empresários individuais em 2021

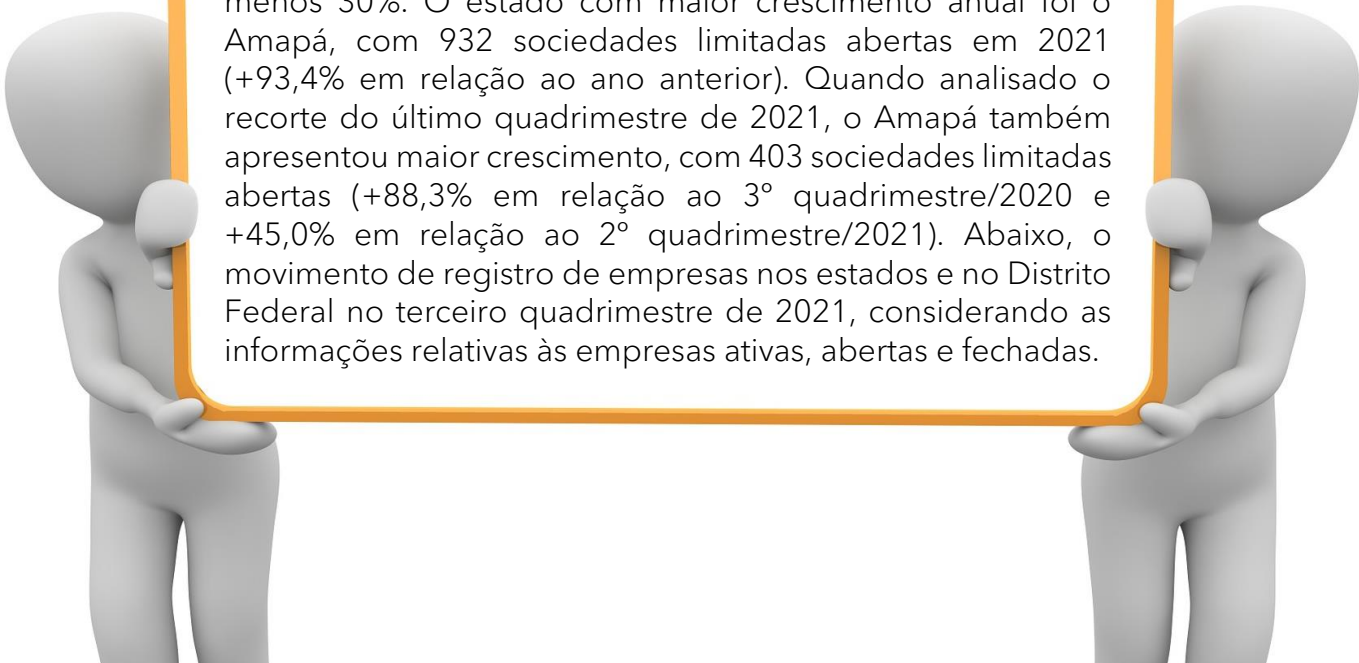
Tipo	Empresas Ativas	Empresas Abertas	Variação no ano de 2020
Empresário Indiv.	13.220.695	3.309.730	17.6%
Micro Indiv.	10.822.385	3.131.851	19.8%
Demais Empres.	2.398.310	177.879	-11.2%

Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertos 931.575 MEIs, representando um aumento de 3,6% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e queda de 15,1% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.



Foi verificada a abertura de 620.725 sociedades limitadas em 2021, representando um considerável aumento de 46,1% em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de 4.435.440 sociedades limitadas ativas. Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas 216.592 sociedades limitadas, representando um aumento de 21,9% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e queda de 0,7% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.



Todos os estados apresentaram crescimento percentual no número de sociedades limitadas abertas, quando comparado com o ano de 2020, com registros de crescimento de pelo menos 30%. O estado com maior crescimento anual foi o Amapá, com 932 sociedades limitadas abertas em 2021 (+93,4% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, o Amapá também apresentou maior crescimento, com 403 sociedades limitadas abertas (+88,3% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e +45,0% em relação ao 2º quadrimestre/2021). Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2021, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas.

ABERTURAS DE EMPRESAS

29

Parte 2

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2021

ID	Empresas Abertas	Empresas Fechadas	Saldo Anual
GERAL	4.026.776	1.410.870	2.615.906
<i>Acre</i>	8.277	2.513	5.764
<i>Alagoas</i>	42.681	14.114	28.567
<i>Amapá</i>	8.851	2.345	6.506
<i>Amazonas</i>	44.936	11.367	33.569
<i>Bahia</i>	201.551	67.619	133.932
<i>Ceará</i>	113.237	40.507	72.730
<i>Distrito Federal</i>	74.975	29.022	45.953
<i>Espírito Santo</i>	91.883	32.043	59.840
<i>Goiás</i>	150.905	50.941	99.964
<i>Maranhão</i>	51.447	15.850	35.597
<i>Mato Grosso</i>	78.128	25.959	52.169
<i>Mato Grosso do Sul</i>	51.734	15.917	35.817
<i>Minas Gerais</i>	432.243	168.594	263.649
<i>Pará</i>	90.235	23.519	66.716
<i>Paraíba</i>	54.126	17.301	36.825
<i>Paraná</i>	270.363	101.473	168.890
<i>Pernambuco</i>	122.595	45.237	77.358
<i>Piauí</i>	33.182	10.110	23.072
<i>Rio de Janeiro</i>	377.539	113.527	264.012
<i>Rio Grande do Norte</i>	47.124	16.895	30.229
<i>Rio Grande do Sul</i>	242.645	98.291	114.354
<i>Rondônia</i>	25.940	9.079	16.861

Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

ABERTURAS DE EMPRESAS

30

Parte 2

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados

	Estado	Viabilidade	Registro	Total	Varição em relação ao 2º quad. de 2021
	GERAL	19 horas	1 dia e 5h	2 dias	- 16 horas
1º	Sergipe(↑3)	18 horas	6 horas	1 dia	-7 horas
1º	Distrito Federal(↑1)	16 horas	8 horas	1 dia	-3 horas
3º	Espirito Santos	10 horas	16 horas	1 dia e 3h	-2 horas
4º	Alagoas(↑1)	16 horas	13 horas	1 dia e 5h	-6 horas
5º	Amazonas(↑1)	15 horas	16 horas	1 dia e 7h	-6 horas
6º	Goiás(↓5)	19 horas	13 horas	1 dia e 8h	+6 horas
6º	Maranhão(↑4)	21 horas	11 horas	1 dia e 8h	-15 horas
8º	Rondônia(↑8)	15 horas	17 horas	1 dia e 9h	-1 dia
9º	Rio G do Norte(↓1)	12 horas	22 horas	1 dia e 10h	-5 horas
9º	Paraná(↓2)	11 horas	23 horas	1 dia e 10h	-4 horas
11º	Mato Grosso(↓2)	15 horas	22 horas	1 dia e 13h	-9 horas
12º	Pará(↑6)	1 dia e 4h	11 horas	1 dia e 15h	-19 horas
13º	Paraíba(↑6)	13 horas	1 dia e 4h	1 dia e 17h	-19 horas
13º	Minas Gerais(↑1)	18 horas	23 horas	1 dia e 17h	-12 horas
15º	Mato G do Sul(↓2)	13 horas	1 dia e 8h	1 dia e 21h	-8 horas
16º	Rio de Janeiro(↓1)	19 horas	1 dia e 3h	1 dia e 22h	-9 horas
17º	Piauí(↑3)	1 dia e 13h	9 horas	1 dia e 23h	-18 horas
17º	Tocantins(↓6)	22 horas	1 dia	1 dia e 23h	-5 horas
17º	Roraima(↓5)	23 horas	1 dia	1 dia e 23h	-5 horas
20º	São Paulo(↑1)	11 horas	1 dia e 13h	2 dias	-22 horas
21º	Santa Catarina(↑4)	1 dia e 17h	13 horas	2 dias e 6h	-1 dia e 12 horas
22º	Pernambuco(↑1)	22 horas	1 dia e 13h	2 dias e 11h	-14 horas
23º	Ceará(↑3)	1 dia e 2h	1 dia e 14h	2 dias e 17h	-1 dia e 7 horas
24º	Acre(↓2)	1 dia e 4h	1 dia e 14h	2 dias e 18h	-7 horas
25º	Rio G do Sul(↓1)	1 dia e 5h	1 dia e 14h	2 dias e 20h	-19 horas
26º	Amapá(↓9)	1 dia e 9h	1 dia e 22h	3 dias e 7h	+21 horas
27º	Bahia	3 dia e 1h	1 dia e 21h	4 dias e 22h	-1 dia e 3 horas

Fonte: Mapa de Empresas–3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Nota: Neste Ranking de abertura de empresas por estado, o que chama atenção é que o Amapá acumula a maior quantidade de horas para viabilidade e registro de uma empresa. São mais de 21 horas.



ABERTURAS DE EMPRESAS

31

Parte 2

Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no terceiro quadrimestre de 2021

	Capital	Viabilidade	Registro	Total	Varição em relação ao 2º quad. de 2021
1º	Maceió/AL (↑1)	2 horas	12 horas	14 horas	-8 horas
2º	Florianópolis/SC (↑14)	4 horas	11 horas	15 horas	-1 dia e 8h
3º	Aracaju/SE (↑3)	14 horas	7 horas	21 horas	-10 horas
3º	Curitiba/PR ⁷	0 horas	21 horas	21 horas	-4 horas
5º	Vitória/ES (↑3)	1 horas	22 horas	23 horas	-10 horas
6º	Brasília/DF (↓2)	16 horas	8 horas	1 dia	-3 horas
6º	São Paulo/SP (↑8)	0 horas	1 dia	1 dia	-20 horas
8º	Porto Velho/RO (↑10)	10 horas	15 horas	1 dia e 1h	-1 dia e 1h
9º	São Luiz/MA (↑1)	11 horas	17 horas	1 dia e 4h	-11 horas
10º	João Pessoa/PB (↑7)	7 horas	22 horas	1 dia e 5h	-20 horas
10º	Manaus/AM (↓1)	12 horas	18 horas	1 dia e 5h	-5 horas
12º	Natal/RN (↓7)	3 horas	1 dia e 3h	1 dia e 6h	-
12º	Belo Horizonte/MG (↓5)	5 horas	1 dia e 2h	1 dia e 6h	-3 horas
14º	Goiânia/GO (↓13)	16 horas	15 horas	1 dia e 7h	+13 horas
15º	Cuiabá/MT (↓3)	12 horas	20 horas	1 dia e 8h	-10 horas
16º	Campo Grande/MS (↓3)	4 horas	1 dia e 5h	1 dia e 10h	-8 horas
17º	Palmas/TO (↓6)	19 horas	17 horas	1 dia e 12h	-4 horas
17º	Recife/PE (↑2)	2 horas	1 dia e 12h	1 dia e 14h	-1 dia e 1h
17º	Boa Vista/RR (↓4)	18 horas	22 horas	1 dia e 16h	-7 horas
20º	Porto Alegre/RS (↑2)	22 horas	1 dia e 2h	2 dias	-22 horas
21º	Rio Branco/AC (↑2)	17 horas	1 dia e 16h	2 dias e 9h	-20 horas
22º	Fortaleza/CE (↑2)	21 horas	1 dia e 15h	2 dias e 12h	-1 dia e 3h
23º	Teresina/PI (↑3)	2 dias e 4h	9 horas	2 dias e 13h	-1 dia e 17h
24º	Macapá/AP (↓5)	1 dia e 10h	1 dia e 21h	3 dias e 6h	+1 dia e 2h
25º	Belém/PA ⁸	3 dia e 20h	0 horas	3 dias e 20h	-3 horas
26º	Salvador/BA (↓5)	3 dia e 8h	1 dia e 13h	4 dias e 21h	+2 dias e 2h
	Rio de Janeiro / RJ ⁹	-	-	-	-

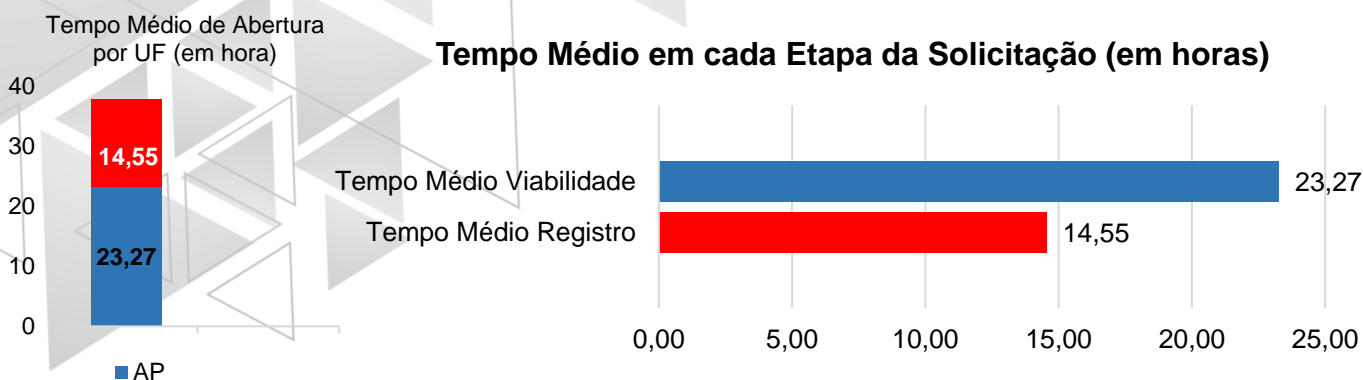
Fonte: Mapa de Empresas—3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Nota: A computação do tempo é os órgãos que estão integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo, exceto quanto ao tempo de cumprimento das exigências de registro (Junta Comercial). As solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI), também não são computadas. Não há dados de viabilidade do município do Rio de Janeiro, pois não são enviados para Redesim. A capital, distintamente de todas as demais do Brasil, não está integrada com a Junta Comercial.

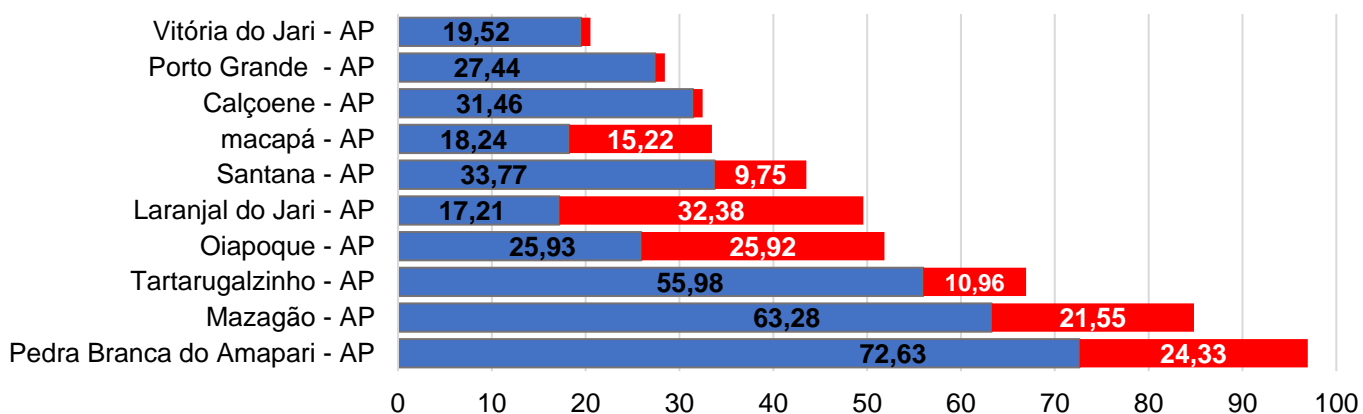
ABERTURAS DE EMPRESAS

Visão Geral - Painel Mapa de Empresas do Amapá
(Atualizado em: 12/04/2022)

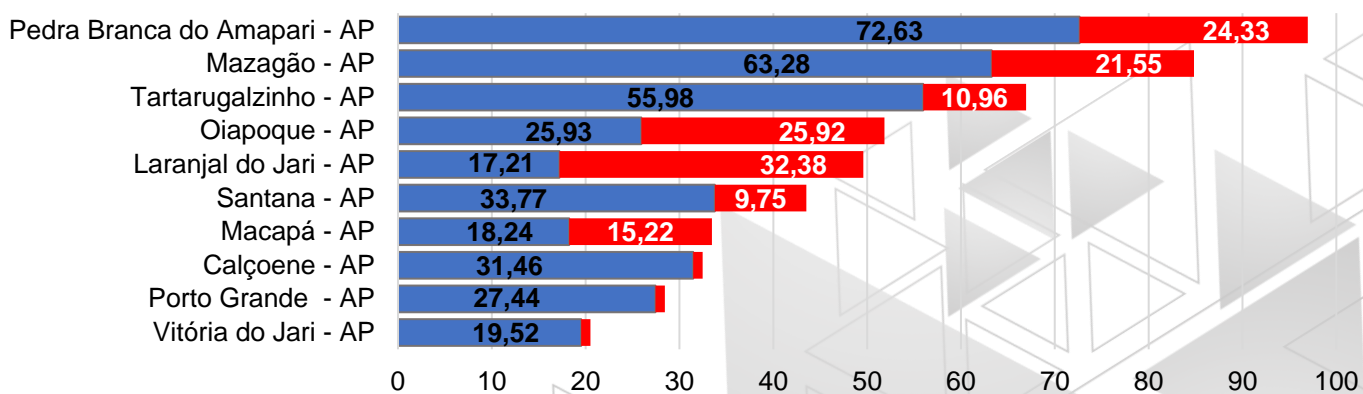
Tempo Médio de Abertura - 1 Dia (s) 14 Hora (s)



Ranking Menores Tempos Médios por Município (em horas)



Ranking Menores Tempos Médios por Município (em horas)



Fonte: Mapa de Empresas-3º quadrimestre 2021 (Ministério da Economia) | Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Empresas Ativas por Natureza Jurídica

Total: 37.418

Empresas Ativas	ME Ativas	EPP Ativas	Outras Ativas
37.418	32.237	3.294	1.887
Empresas Ativas por Natureza Jurídica no Amapá			
Empresário Individual			26.324
Sociedade Limitada			6.933
EIRELI			3.622
Sociedade Anônima			277
Cooperativa			121
Empresa Pública			69
Sociedade de Economia Mista			36
Consócio de Sociedades			24
Sociedade em Conta de Participação			12

Fonte: Mapa de Empresas (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Total: 709

Empresas Abertas

Empresas Abertas	ME Abertas	EPP Abertas	Outras Abertas
709	657	40	12
Empresas Abertas por Natureza Jurídica no Amapá			
Empresário Individual			534
Sociedade Limitada			164
EIRELI			8
Cooperativa			2
Sociedade Anônima			1

Fonte: Mapa de Empresas (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

Empresas Fechadas

Total: 245

Empresas Fechadas	ME Fechadas	EPP Fechadas	Outras Fechadas
245	232	3	10
Empresas Fechadas por Natureza Jurídica no Amapá			
Empresário Individual			212
Sociedade Limitada			23
EIRELI			6
Sociedade Anônima			3
Cooperativa			1

Fonte: Mapa de Empresas (Ministério da Economia) |
Elaboração: Cenários Consultoria & Análise

SEBRAE

EDIÇÃO

Abril de 2022

Número 06

BOLETIM DE
INDICADORES
ECONÔMICOS



Aberturas de Empresas

Acesse o site

www.sebrae.com.br

Use o leitor de QRcode de seu
smartphone neste QRcode



Sebrae no Amapá

CENÁRIOS: Consultoria & Análise
"Mais informação! mais conhecimento!"

Boletim de
Indicadores
ECONÔMICOS

Adrimauro Gemaque
+55 (96) 99134-8133
adrimauros@gmail.com



0800 570 0800



+55 800 570 0800



<https://www.sebrae.com.br>